

# ORACÃO DOMINICAL EM FAMÍLIA

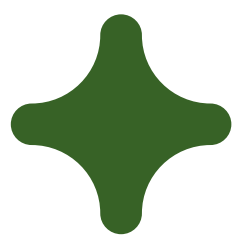
## VI Domingo do Tempo Comum

A Conferência Episcopal Portuguesa determinou a suspensão das Missas com participação do Povo a partir do dia 23 de Janeiro de 2021. Podemos participar na Missa dominical através dos meios de comunicação social (RTP 1, 10h30; TVI 11h; Canal Canção Nova) ou através das transmissões em directo nas redes sociais. Como no anterior confinamento, também agora chegou a hora de fortalecer e animar cada Igreja doméstica com a Palavra de Deus e a oração de cada um dos membros da família. A presente proposta de celebração familiar tem esse objectivo, ajudar-nos a rezar em família. Rezemos todos em comunhão pedindo ao Senhor que venha em nosso auxílio nesta aflição que nos atinge a todos.

### Nota:

V/ - é aquele que preside à oração, normalmente o pai ou a mãe.

R/ - a resposta de todos.



## RITOS INICIAIS

V/ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amen.

V/ O Senhor Jesus Cristo, que nos chamou e reuniu, bate à porta do nosso coração para entrar e ficar connosco. Reconheçamos que somos pecadores.

*Fazem-se alguns momentos de silêncio. Depois dizem todos juntos:*

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

V/ Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R/ Amen.

*Em seguida, diz-se o seguinte responsório:*

V/ Senhor, que viestes chamar-nos à conversão e à santidade,  
Senhor, tende piedade de nós.

R/ Senhor, tende piedade de nós.

V/ Cristo, que nos saciais com a vossa Palavra,  
Cristo tende piedade de nós.

R/ Cristo, tende piedade de nós.

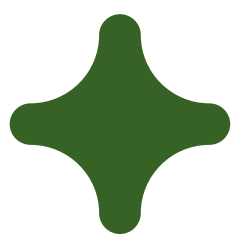
V/ Senhor, que nos convidais a seguir os vossos passos,  
Senhor, tende piedade de nós.

R/ Senhor, tende piedade de nós.

## ORACÃO COLETA

V/ Oremos: Senhor, que prometestes estar presente nos corações rectos e sinceros, ajudai-nos com a vossa graça a viver de tal modo que mereçamos ser vossa morada. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R/ Amen.



## LITURGIA DA PALAVRA

### I LEITURA (LEV 13, 1-2.44-46)

Leitura do Livro do Levítico

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: «Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada, que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos. O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará: 'Impuro, impuro!'. Todo o tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, sendo impuro, deverá morar à parte, fora do acampamento».

Palavra do Senhor.

### SALMO RESPONSORIAL (SL 31 [32])

*Refrão:* Sois o meu refúgio, Senhor,  
Dai-me a alegria da vossa salvação. *Repete se.*

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado.

Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade e em cujo espírito não há engano. *Refrão*

Confessei-vos o meu pecado e não escondi a minha culpa.

Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta e logo me perdoastes a culpa do pecado. *Refrão*

Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos, fazei que à minha volta só haja hinos de vitória.

Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor, exultai, vós todos os que sois rectos de coração. *Refrão*

## II LEITURA (1 COR 10, 31 - 11, 1)

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus. Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus. Fazei como eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente, não buscando o próprio interesse, mas o de todos, para que possam salvar-se. Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Palavra do Senhor.

## ALELUIA (LC 7, 16)

*Refrão:* Aleluia. *Repete-se*

Apareceu entre nós um grande profeta:

Deus visitou o seu povo. *Refrão*

## EVANGELHO (MC 1, 40-45)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseres, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho».

Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

Palavra da salvação.

## PARTILHA DA PALAVRA

*Depois de escutar as leituras deste VI Domingo do Tempo Comum, podem fazer um pequeno momento de silêncio, dois minutos, para deixar a Palavra entrar no coração. De seguida propomos um momento de partilha. O animador (de preferência um adulto) lê o seguinte texto e provoca o diálogo com estas questões:*

O Evangelho deste Domingo narra-nos a audácia de um leproso que foi ter com Jesus e lhe lançou um grito de angústia; “Se quiseres, podes curar-me!”

Hoje a Liturgia convida-nos a lançar o mesmo grito confiante: Senhor, Tu conheces as minhas fragilidades e as minhas angústias, sabes da minha pouca fé, como ando tantas vezes amargurado com a minha existência... mas acredito que Tu tens poder para me curar, para me dar uma vida nova, uma existência renovada... não deixes que a vida e a felicidade passem ao meu lado, quero viver de Ti e para Ti, Sou teu, alimenta-me com a tua graça e a tua presença e ficarei curado...

Esta oração sai da boca de um homem que reconhece a sua fragilidade.

Queridos irmãos, não é nenhuma vergonha reconhecer que somos frágeis, vulneráveis e pecadores.

Como dizia o Papa Francisco em Março passado, a “pandemia revela a nossa fragilidade, caem as máscaras, não somos invencíveis”. É na nossa fragilidade que o Senhor quer entrar e agir, é aí mesmo nas nossas feridas que derrama o bálsamo da sua misericórdia, é aí mesmo que quer dar a sua vida, pois foi Ele mesmo que disse: “Eu não vim para os justos mas para os pecadores”. O diálogo de Jesus com o leproso pode repetir-se hoje. Se nos aproximamos de Jesus reconhecendo o nosso pecado e a nossa fragilidade, se O invocarmos, Ele, “compadecido, estende a mão, toca-nos e diz: «Quero, fica limpo»”. Tantas vezes entramos na angústia e na tribulação porque, no dia-a-dia da nossa vida, não reconhecemos em Jesus o Salvador, o Redentor sempre disposto a dar-nos a salvação, e entramos em becos sem saída, em caminhos de morte e tristeza!

Olhemos ainda para a Carta de São Paulo aos Coríntios. O Apóstolo convida os cristãos de Corinto a tomarem-no como exemplo porque ele tem por modelo o próprio Cristo. É assim com os santos, transparecem a vida de Jesus porque estão alicerçados nela. Amarremo-nos a Cristo, única fonte de vida e nossa Esperança, e deixemo-nos transformar pela sua Palavra e pela sua graça.

- 1 Qual foi a palavra que mais te impressionou neste Domingo?
- 2 Quando me sinto fraco ou doente, quando sou confrontado com a minha fragilidade, volto-me para Deus? Procuro Deus nas minhas dores e angústias?
- 3 Uma das grandes mentiras do mundo contemporâneo é a ideia de que o homem é invencível, que consegue resolver sozinho os seus problemas. A pandemia que atravessamos revela-nos que não é bem assim, somos frágeis, nem a ciência nem a tecnologia são infalíveis. Como diz o Papa Francisco, a pandemia revela a nossa fragilidade, faz cair a máscara. Como podemos voltar para Deus, experimentar a sua mão que nos levanta e cura?
- 4 O que podemos fazer na nossa família para vivermos mais perto de Deus e da sua vontade?

## PRECES

V/ Oremos para que todos os que sofrem descubram, no amor de Deus e nas palavras de Cristo, remédio para os seus males, e peçamos com toda a confiança:

R/ Pela vossa misericórdia, ouvi-nos Senhor.

1. Pelas dioceses e paróquias do mundo inteiro, para que o Senhor as conserve na unidade e na paz e elas ajudem os homens a caminhar para Deus, oremos.

2. Pelos fiéis e pelos catecúmenos das nossas paróquias, para que Deus perdoe as suas fraquezas, dissipe os seus temores e aumente a sua coragem, oremos.

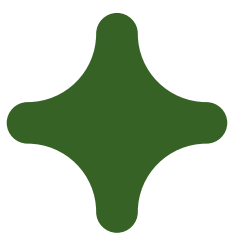
3. Pelos homens e mulheres que crêem em Deus, para que não dêem escândalo a ninguém com o seu modo de viver e acolham com respeito e delicadeza quem deles se aproxima, oremos.

4. Pelos doentes que mais sofrem, para que encontrem alívio na misericórdia de Cristo e na dedicação dos que os tratam e assistem, oremos.

5. Pelos que estão doentes ou fragilizados pelas consequências da pandemia que nos aflige, pelos que estão desempregados ou impedidos de trabalhar, por todos aqueles que trabalham para garantir o nosso bem-estar e segurança, particularmente pelos profissionais de saúde e pelos cuidadores dos mais frágeis nos lares ou em casa, pelos nossos governantes para que o Senhor lhes dê sabedoria, pelos moribundos e por todos os que partem deste mundo para que o Senhor os acolha no Seu Reino de Amor, oremos.

V/ Senhor, nosso Deus, que, para curar e salvar o mundo, lhe destes o vosso Filho muito amado, ajudai-nos a ver n'Ele o nosso modelo e a pormo-nos ao serviço uns dos outros. Por Cristo Senhor nosso.

R/ Amen.



## ORACÃO SILENCIOSA E COMUNHÃO ESPIRITUAL

*Neste momento, quem orienta o tempo de oração pode convidar a família a colocar-se de joelhos e a desejar, no íntimo do coração, a Sagrada Comunhão. Pode ser um tempo de silêncio mais ou menos prolongado, mas que ajude, sobretudo, a desejar receber Jesus e a segui-l'O com toda a vida. Pode terminar com o seguinte esquema:*

V/ Graças e louvores se dêem a todo o momento.

R/ Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento. *(três vezes)*

Pai nosso... Avé Maria... Glória ao Pai...

## COMUNHÃO ESPIRITUAL

Eu quisera receber-vos, Senhor, com aquela pureza, humildade e devoção com que vos recebeu a vossa Santíssima Mãe, com o espírito e o fervor dos santos.

## ATO DE FÉ

Senhor meu Jesus Cristo, eu creio com toda a minha alma que estais realmente presente no Sacramento do Altar. Creio, porque Vós, Suprema Verdade que eu adoro, o dissestes. Voltado para aquela Hóstia Santa, também eu Vos digo com São Pedro: «Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo». Amen.

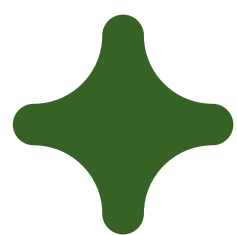
## SÚPLICA FINAL

Alma de Cristo, santificai-me.  
Corpo de Cristo, salvai-me.  
Sangue de Cristo, inebriai-me.  
Água do lado de Cristo, lavai-me.  
Paixão de Cristo, confortai-me.  
Ó bom Jesus, ouvi-me. Dentro das Vossas Chagas, escondi-me.  
Não permitais que de Vós me separe.  
Do espírito maligno, defendei-me.  
Na hora da minha morte, chamai-me.  
E mandai-me ir para Vós,  
para que Vos louve com os Vossos Santos,  
por todos os séculos. Amen.  
para nós  
e guiai-nos no caminho da vida.  
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,  
e defendei-nos de todo o mal. Amen.

## ORACÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ

Salve, guardião do Redentor  
e esposo da Virgem Maria!  
A vós, Deus confiou o seu Filho;  
em vós, Maria depositou a sua confiança;  
convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós  
e guiai-nos no caminho da vida.  
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,  
e defendei-nos de todo o mal. Amen.



## RITOS FINAIS

*No final, invoca-se a bênção de Deus, fazendo cada um o sinal da cruz sobre si próprio e quem orienta a oração diz:*

**V/** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

**R/** Amen.

**V/** Bendigamos ao Senhor.

**R/** Graças a Deus.